

Área Temática: Educação
PLATAFORMA *SPIRAL*:
**REFORMAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE FLE PARA ALUNOS
EM MOBILIDADE NO CSF**

Pedro Paulo Nunes da Silva¹, Kátia Ferreira Fraga²

A partir da criação do programa Ciências sem Fronteiras (CsF) por parte do governo federal brasileiro para a promoção de intercâmbio acadêmico internacional entre universidades estrangeiras e brasileiras, surge a necessidade de que o estudante brasileiro esteja não somente apto em termos acadêmicos, mas que também tenha o mínimo de conhecimento da língua estrangeira a ser utilizada no país de destino; estando incluso neste programa, países de língua francesa. Por consequência, o governo brasileiro tem incentivado o estudo de línguas estrangeiras que são requeridas nos editais do programa (ex.: inglês, francês e alemão), para que o estudante universitário tenha sucesso em seu processo de seleção. O objeto de estudo deste projeto de extensão, portanto, é uma seção da Plataforma *Spiral*, coordenada e orientada pela Universidade de Lyon por meio da professora Chantal Parpette. Sendo tal seção, um site de ensino a distancia de francês como língua estrangeira (FLE) e de aspectos culturais de países francófonos, apoiado pelo governo brasileiro por meio de universidades parceiras, a fim de que os estudantes em mobilidade estudantil no programa Ciências sem Fronteiras possam utilizá-la como parte de seu aprendizado, neste caso, em língua francesa. Mediante a análise dessa plataforma, propomos assim contextualizá-la e enriquecê-la com materiais partes da tecnologia digital de informação e comunicação (GUICHON, N., 2012) condizentes com a realidade brasileira para a formação em língua francesa para fins específicos (MANGIANTE, J. M. e PARPETTE, C., 2004) dos alunos da UFPB que pleitearão vagas para países francófonos no programa de mobilidade descrito. Após análises na plataforma por meio das comparações feitas entre o sistema educacional no Brasil e na Europa, pôde-se constatar a necessidade de adaptá-la ao contexto acadêmico brasileiro, para que possa contribuir de forma efetiva no ensino-aprendizagem de língua francesa como língua estrangeira no Brasil, mas precisamente na UFPB. Apesar de ser uma pesquisa preliminar, percebemos que na seção da Plataforma *Spiral* estudada há vantagens, como as instruções dadas sobre o cotidiano do discente em uma universidade de um país francófono, tendo como base o *savoir-fair*, e desvantagens, pois há déficits no ensino de características pragmáticas, lexicais e sintáticas da língua francesa a serem adquiridas pelos discentes na plataforma. Deste modo, sugerimos a necessidade de modificação e/ou integração de novos materiais inerentes à plataforma, ou seja, materiais recorrentes na tecnologia digital de informação e comunicação que atendam às necessidades observadas e desenvolva as vantagens de forma contextualizada ao ambiente acadêmico brasileiro, a fim de que essa plataforma online se torne não somente em ambiente de aprendizado sobre a vida universitária em países francófonos, mas também uma plataforma onde o usuário possa aprender a língua francesa como língua estrangeira, e se possível, adaptada aos moldes do *Français sur Objectif Universitaire* (MANGIANTE, J. M. e PARPETTE, C., 2011).

Palavras-chave: ensino a distancia; francês como língua estrangeira; língua francesa para fins específicos; *français sur objectif universitaire*.

¹ Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, discente bolsista do projeto de extensão, pedrooluap@hotmail.com;

² Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais, professora orientadora do projeto de extensão, kfraga@globo.com.